

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - MINERVINO, Carla Alexandra da Silva Moita; DIAS, Maria da Graça Bompastor Borges; SILVEIRA, Natércia Janine Dantas da; ROAZZI, Antonio. Emoções nas ruas: uso do “Test of Emotions Comprehension” em crianças em situação de trabalho na rua. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 23(2), p.354-361, 2010.

2) Resumo e Palavras-Chave - O presente estudo teve por objetivo analisar o desenvolvimento da competência emocional em crianças encontradas realizando trabalho informal nas ruas de duas cidades do nordeste brasileiro. Foram entrevistadas sessenta e sete crianças, com idades compreendidas entre quatro e doze anos, de ambos os sexos. O instrumento utilizado foi o Teste de Compreensão das Emoções. A coleta realizou-se no espaço da rua. Os resultados revelaram que apesar das crianças mais velhas terem obtido resultados melhores do que as mais novas estas diferenças não foram significativas. Foi observado que o Teste de Compreensão das Emoções foi bem aceito pelas crianças investigadas e revela-se como um instrumento de fácil utilização e que atinge os seus objetivos, no entanto sugerem-se novas investigações em contextos como o investigado.

Palavras-Chave: crianças em situação de trabalho na rua; emoções; TEC.

3) Objetivo do estudo - analisar o desenvolvimento da competência emocional em crianças encontradas realizando trabalho informal nas ruas de duas cidades do nordeste brasileiro.

4) Tipo de pesquisa - Foram entrevistadas sessenta e sete crianças, com idades compreendidas entre quatro e doze anos, de ambos os sexos, encontradas realizando trabalho informal nas ruas de duas cidades do nordeste brasileiro.

5) Período da pesquisa - não informado.

6) Forma de coleta de dados - entrevista semiestruturada e Teste de Compreensão das Emoções (TEC).

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - análise estatística: teste One-way Anova e o teste Qui-quadrado.

8) Resultados / dados produzidos - Os resultados das entrevistas revelaram que a totalidade dos entrevistados mora em bairros periféricos, alguns, porém dormiam nas ruas das cidades. Quanto as suas famílias, elas são geralmente bastante extensas, possuindo em média oito membros, sendo não-nucleares, com um poder aquisitivo muito baixo, em média menor que um salário mínimo. Em relação à paternidade, grande parte dos entrevistados não possui a figura paterna, ou, muitas vezes, o desconhecem. Os que possuem pai relataram que os pais realizam os mais diversos tipos de trabalho. Quanto à figura materna, algumas crianças, também, falaram sobre a perda de suas mães, e em outros casos: da situação de desemprego em que se encontravam. Acrescentando que as mães, em sua maioria, assumem o papel de cuidadoras dos filhos. No que remete a escolaridade, 100% dos entrevistados responderam que frequentam, ou frequentaram a escola. Entretanto, constatou-se que a ida a escola, estava atrelada ao recebimento de bolsas, à participação em programas sociais, que exigem uma frequência nessas instituições. Além disso, alguns os atores sociais relataram possuir uma defasagem escolar de, em média, de três anos (conforme relato das crianças). Sobre os resultados do TEC, a intenção era verificar se as crianças mais velhas evidenciavam uma melhor compreensão das expressões emocionais do que as crianças mais jovens, a exemplo do que foi realizado no Peru e na Inglaterra, porém não houve diferença entre o desempenho de crianças mais velhas e mais novas na compreensão global das emoções.

9) Recomendações - não informado.

10) Observações e destaques - As crianças realizam as mais diversas atividades nas ruas, vivenciando um sofrimento nos seus corpos, decorrentes de esforços físicos e desgastes. Segundo Alberto (2002), as implicações poderão se constituir em aspectos somatizados que implicarão diretamente no desenvolvimento, podendo aparecer sob diversas formas: irritabilidade, agressividade, dificuldade de relacionamento. Foram caracterizadas como trabalhadores precoces, as crianças que desempenhavam atividades que possibilitavam a própria sobrevivência ou a dos outros, abrangendo uma gama de fazeres realizado com ou não remuneração.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.